

Boletim do Mercado de Trabalho Mineiro

Temática Especial - Mulheres, v.4, nº1
19 de março de 2024



OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO DE MINAS GERAIS

DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



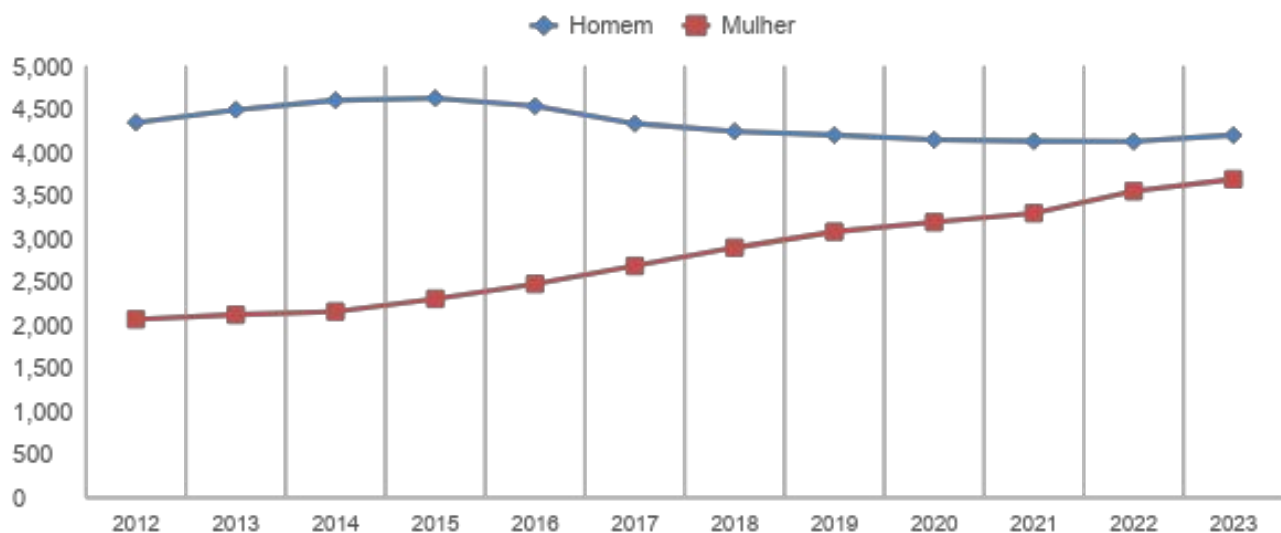
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Mulheres responsáveis pelos domicílios em Minas Gerais: “chefia” feminina e mercado de trabalho

Este boletim foi elaborado pelo Observatório do Trabalho de Minas Gerais e conta com a participação dos técnicos da Fundação João Pinheiro (FJP) e da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedese) de Minas Gerais. Em comemoração ao mês da luta pelos direitos da mulher, esta edição especial apresenta dados da condição no mercado de trabalho das mulheres responsáveis pelos domicílios a partir dos dados da PNAD Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em Minas Gerais, desde o início da série histórica da PNAD Contínua, observa-se avanço progressivo da quantidade de mulheres responsáveis pelos domicílios, mas, ao contrário do que ocorreu no Brasil, os homens ainda lideram a chefia dos lares mineiros, conforme mostra o Gráfico 1.

Gráfico 1: Evolução de homens e mulheres responsáveis pelos domicílios - Minas Gerais - 2012-2023



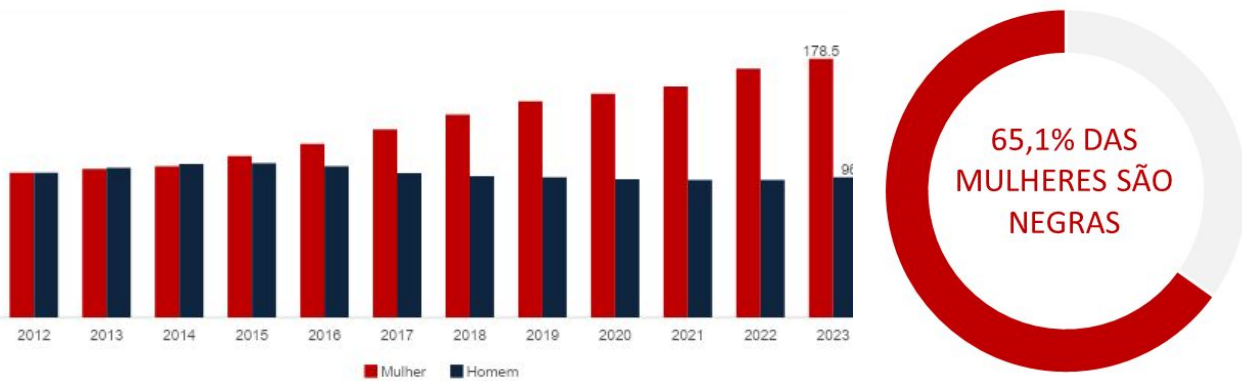
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - PNAD Contínua. **Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte). **Nota:** 1. Negros correspondem à somatória de Pretos + Pardos.

Mas, a julgar pelo ritmo em que a dinâmica da organização dos lares têm se alterado, o contingente de mulheres chefes de domicílios irá ultrapassar o de homens, como ocorreu no país em 2022. A fim de contribuir para a compreensão desse fenômeno, o foco deste boletim recai sobre três dimensões principais: caracterização das mulheres responsáveis pelos domicílios e sua inserção profissional, destacando os tipos de postos de trabalho que ocupam e as diferenças de rendimento em Minas Gerais.

Mulheres responsáveis pelos domicílios

Em 2023 havia 3,7 milhões de mulheres responsáveis pelos domicílios em Minas Gerais, aumento de 78,5% em relação a 2012. Além das mulheres negras serem maioria das responsáveis pelos domicílios, elas ainda apresentaram aumento maior nesse período. A estimativa de mulheres brancas passou de 898,0 mil para 1,5 milhão (variação de 62,6%), entre 2012 e 2023; enquanto a de negras, passou de 1,2 milhão para 2,2 milhões, no período (variação de 90,5%) (Gráfico 2). Na PNAD Contínua, quem escolhe quem é a pessoa responsável pelo domicílio (“chefe da família”) são os próprios moradores sem referências pré-estabelecidas, como contribuição financeira ou distribuição de poder no interior dos lares. Nesse sentido, a definição está associada a diversos fatores, como as questões culturais, os princípios e as normas sociais, assim como o provimento econômico dos domicílios.

Gráfico 2: Responsáveis pelos domicílios segundo gênero - Minas Gerais - 2012-2023 (número índice 2012=100)

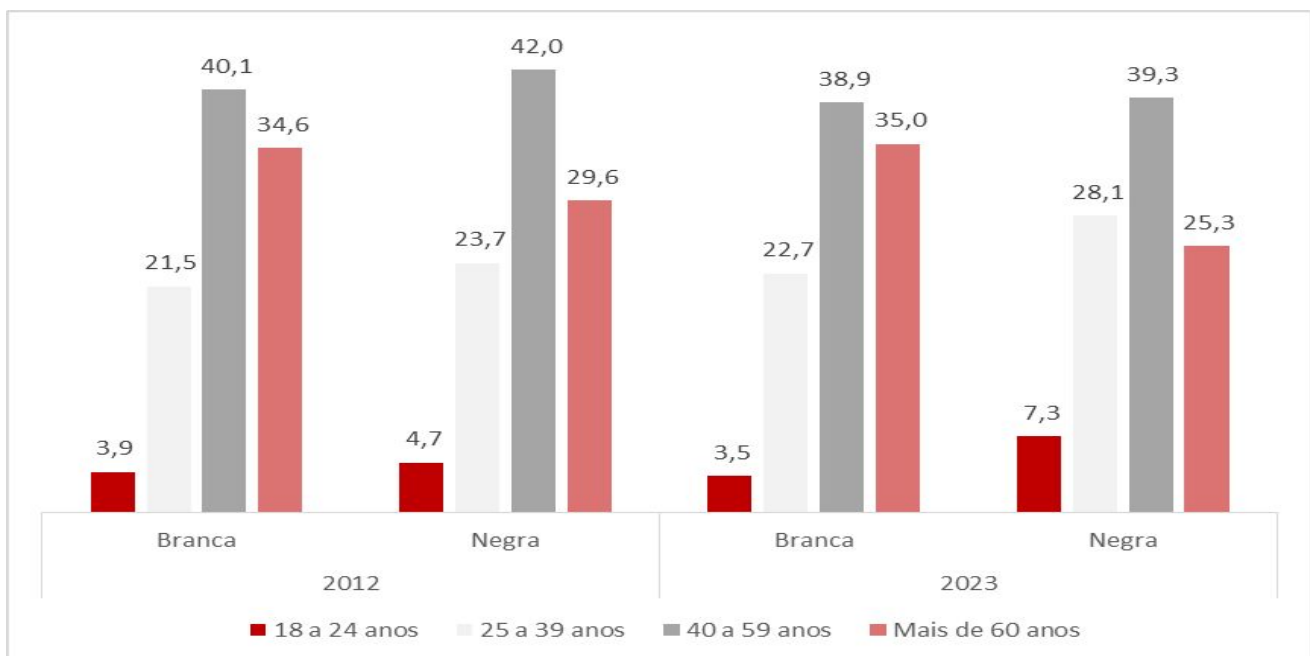


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - PNAD Contínua. **Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte). **Nota:** 1. Negros correspondem à somatória de Pretos + Pardos.

O Gráfico 3 mostra a distribuição das mulheres responsáveis pelos domicílios segundo faixa etária e raça ou cor. Nota-se, de um lado, que as mulheres “chefes” de domicílios estão concentradas dentre as pessoas a partir de 40 anos, tanto negras quanto brancas. No entanto, havia uma proporção maior de mulheres negras nas faixas etárias mais jovens chefiando domicílios em relação às mulheres brancas.

Enquanto, em 2023, as mulheres brancas com idade entre 18 e 39 anos correspondiam a 26,2%, havia 35,4% das mulheres negras chefiando domicílios nesse grupo etário (Gráfico 3). De outro lado, percebe-se que entre 2012 e 2023, aumentou a proporção de mulheres chefiando domicílios nos grupos etários mais jovens. Ou seja, embora tenha aumentado o número de mulheres responsáveis pelos domicílios em todos os grupos etários, esse aumento foi maior para as mais jovens. A variação percentual da estimativa de mulheres responsáveis por domicílios foi de 191% para as mulheres negras de 18 a 24 anos, de 126,3% para as de 25 a 39 anos, enquanto para as mulheres brancas foi de 46,6% e 71,7%, nessa ordem.

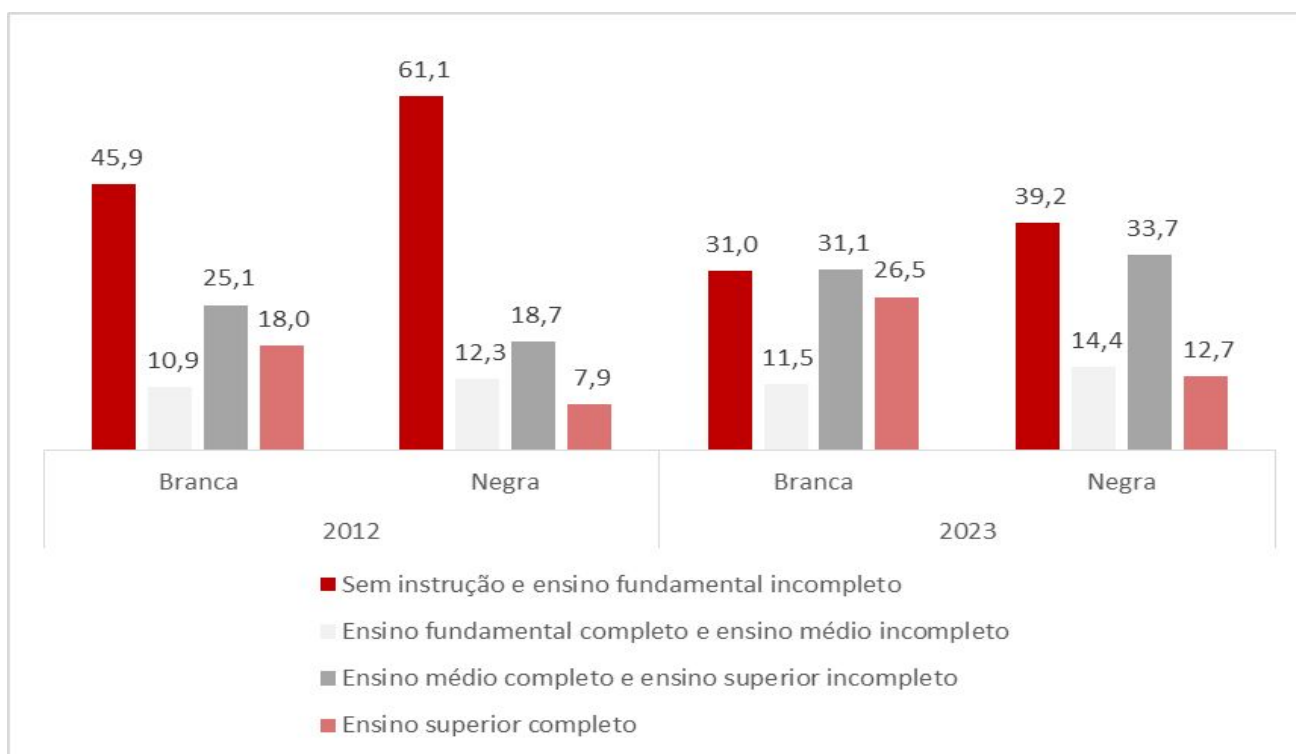
Gráfico 3: Distribuição dos responsáveis pelos domicílios por faixa etária, segundo gênero e raça ou cor - Minas Gerais - 2012 e 2023 (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - PNAD Contínua. **Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte). **Nota:** 1. Negros correspondem à somatória de Pretos + Pardos.

O Gráfico 4 apresenta a distribuição das mulheres responsáveis pelos domicílios segundo raça ou cor e escolaridade. Em 2012, grande parte das mulheres responsáveis pelos domicílios tinha apenas ensino fundamental incompleto. Em 2023, houve um aumento das mulheres que chefiavam domicílio nos níveis de escolaridade mais avançados, tanto negras quanto brancas. Por exemplo, as mulheres com ensino médio completo correspondiam a 31,1% daquelas de cor ou raça branca, em 2023, e a 33,7% das negras. No caso do ensino superior completo, havia 26,5% das mulheres brancas “chefes” de domicílio e 12,7% das negras (Gráfico 4).

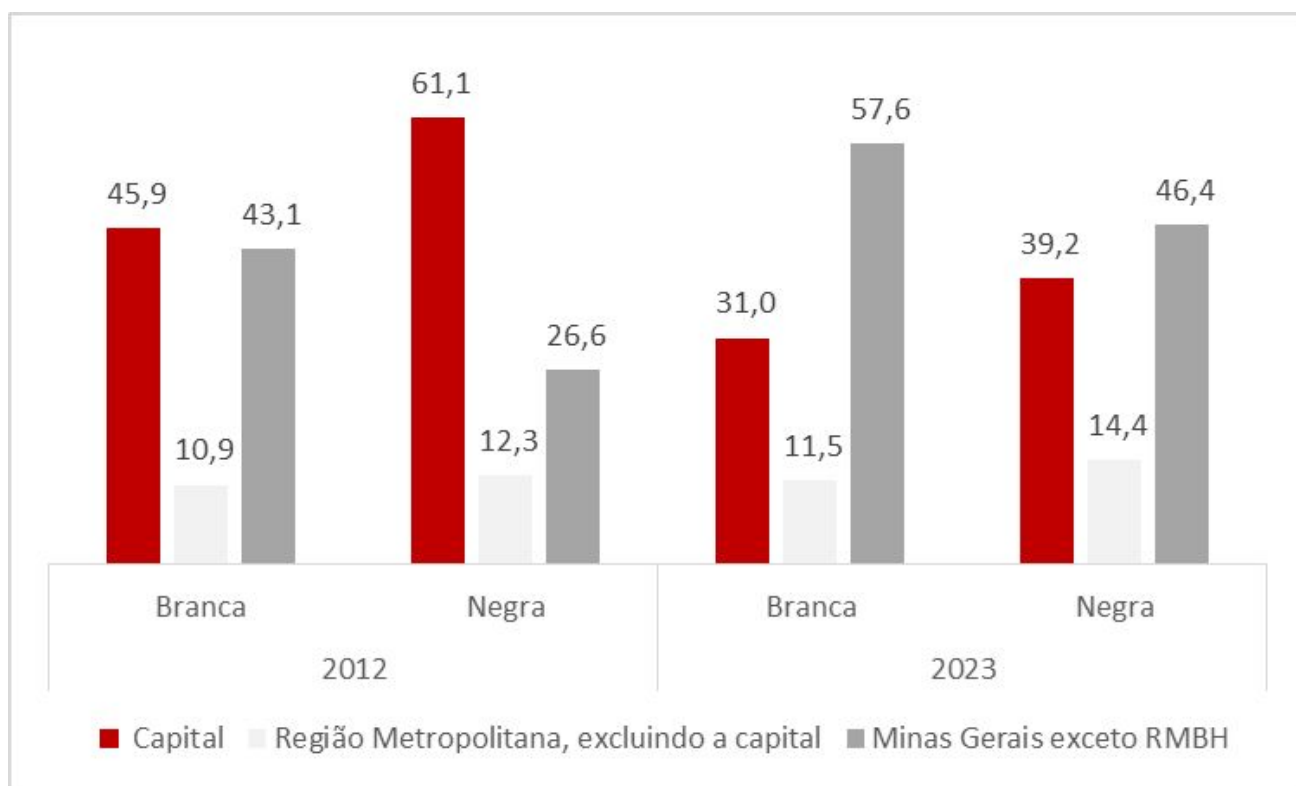
Gráfico 4: Distribuição dos responsáveis pelos domicílios por escolaridade, segundo gênero e raça ou cor - Minas Gerais - 2012 e 2023 (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - PNAD Contínua. **Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte). **Nota:** 1. Negros correspondem à somatória de Pretos + Pardos.

Como demonstra o Gráfico 5, por nível geográfico, em 2012, 45,9% das mulheres brancas responsáveis pelos domicílios localizavam-se na capital do estado, contra 61,1% das mulheres negras nessa condição. Já em 2023, a proporção de mulheres brancas que encabeçavam seus lares, em Belo Horizonte, passou a corresponder a 31,0% contra 39,2% das mulheres negras, redução de 15 pontos percentuais (p.p.) e 21,9 p.p., respectivamente, entre 2012-2023. Vale notar, que houve aumento da estimativa do número de mulheres responsáveis pelos domicílios tanto na capital quanto na Região Metropolitana de Belo Horizonte e no grupo dos demais municípios, mas esse aumento foi maior fora da capital do estado.

Gráfico 5: Distribuição dos responsáveis pelos domicílios por região geográfica, segundo gênero e raça ou cor - Minas Gerais - 2012/2023 (%)

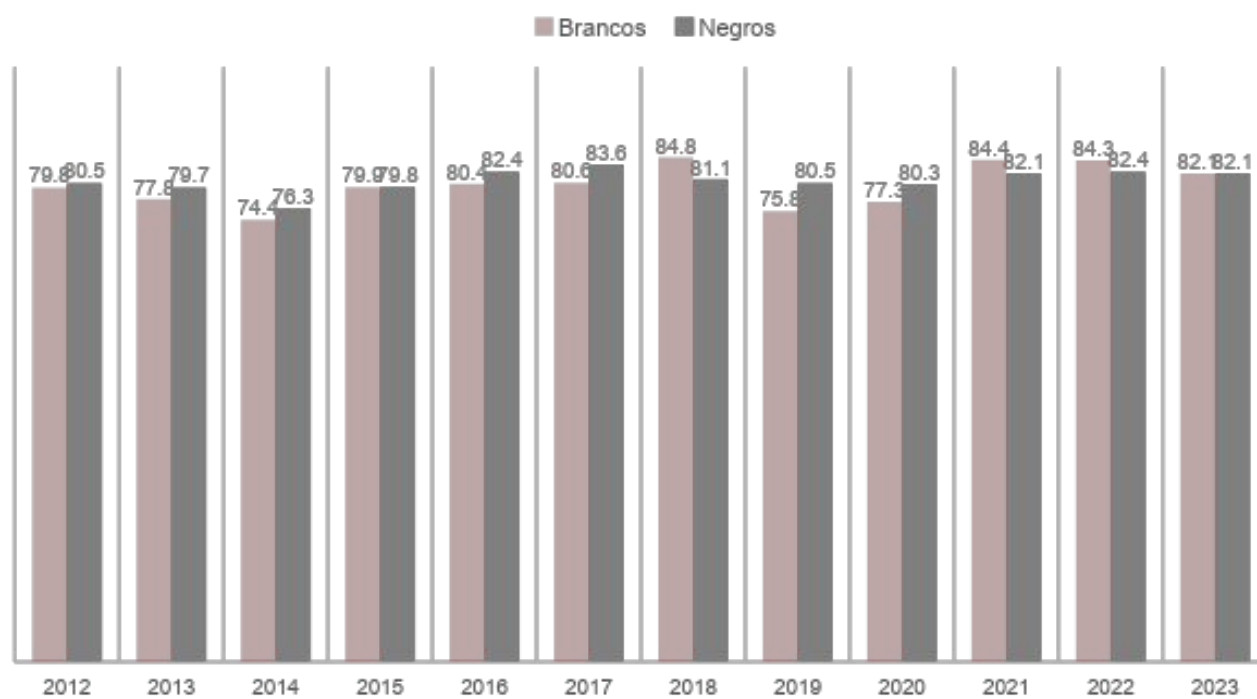


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - PNAD Contínua. **Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte). **Nota:** 1. Negros correspondem à somatória de Pretos + Pardos.

Diferenças de rendimento domiciliar

Nos domicílios chefiados por mulheres, a renda domiciliar habitual de todos os trabalhos é inferior àquela dos chefiados por homens, e em 11 anos, a proporção pouco se alterou. No caso dos responsáveis pelos domicílios de cor ou raça branca, as mulheres residiam em domicílios com renda domiciliar de todos os trabalhos equivalente a 79,8% da renda dos homens que chefiavam domicílios, em 2012. No caso dos negros chefes de domicílios, a proporção era de 80,5% no mesmo ano. Em 2023, a proporção do rendimento domiciliar de todos os trabalhos foi de 82,1% tanto para os responsáveis pelos domicílios de cor ou raça branca quanto negra (Gráfico 6).

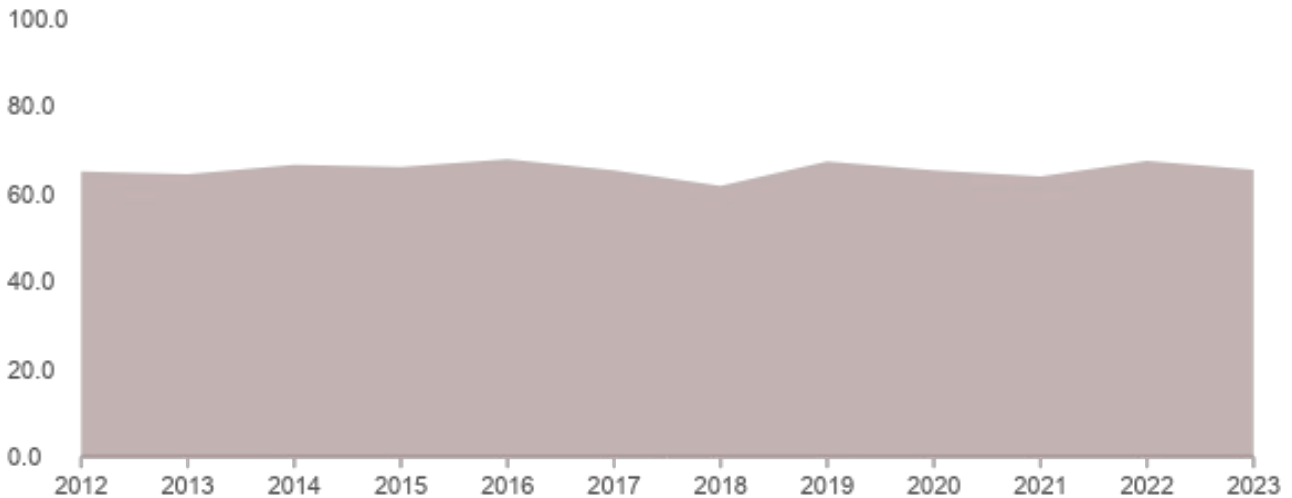
Gráfico 6: Proporção do rendimento domiciliar habitual de todos trabalhos das mulheres negras responsáveis pelos domicílios em relação às mulheres brancas - Minas Gerais - 2012-2023



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - PNAD Contínua. **Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte). **Nota:** 1. Negros correspondem à somatória de Pretos + Pardos.

Já na comparação de mulheres brancas e negras responsáveis pelos domicílios, verifica-se que a distância do rendimento domiciliar de todos os trabalhos é maior e pouco se alterou entre 2012 e 2023. Em 2012, as mulheres negras chefes de domicílio residiam em domicílios com renda domiciliar total de todos os trabalhos equivalentes a 65,2% do das mulheres brancas. Em 2023, a proporção passou a 65,5%. O ano em que as rendas domiciliares mais se aproximaram foi 2016 (68%) e o que mais se distanciaram, 2018 (61,9%) (Gráfico 7).

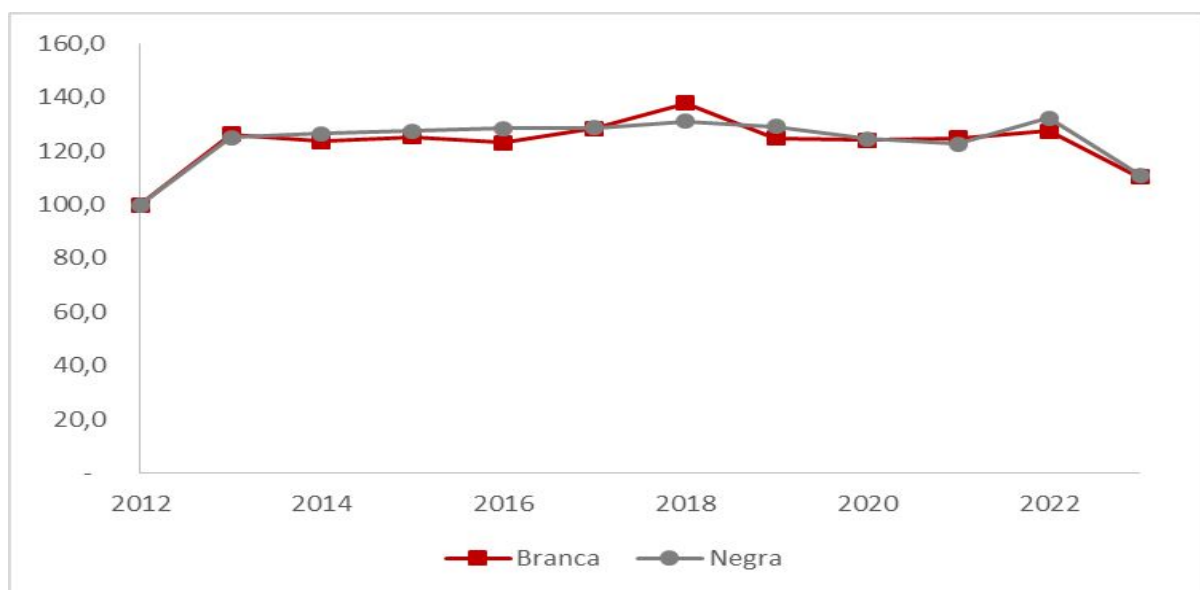
Gráfico 7: Proporção do rendimento domiciliar habitual de todos trabalhos das mulheres negras responsáveis pelos domicílios em relação às mulheres brancas - Minas Gerais - 2012-2023



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - PNAD Contínua. **Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte). **Nota:** 1. Negros correspondem à somatória de Pretos + Pardos.

Entre 2012 e 2023, como demonstra o Gráfico 8, o rendimento domiciliar de todos os trabalhos aumentou 10,4% para as mulheres brancas e 11% para as negras.

Gráfico 8: Evolução do rendimento domiciliar habitual de todos trabalhos das mulheres responsáveis pelos domicílios por raça ou cor - Minas Gerais - 2012-2023



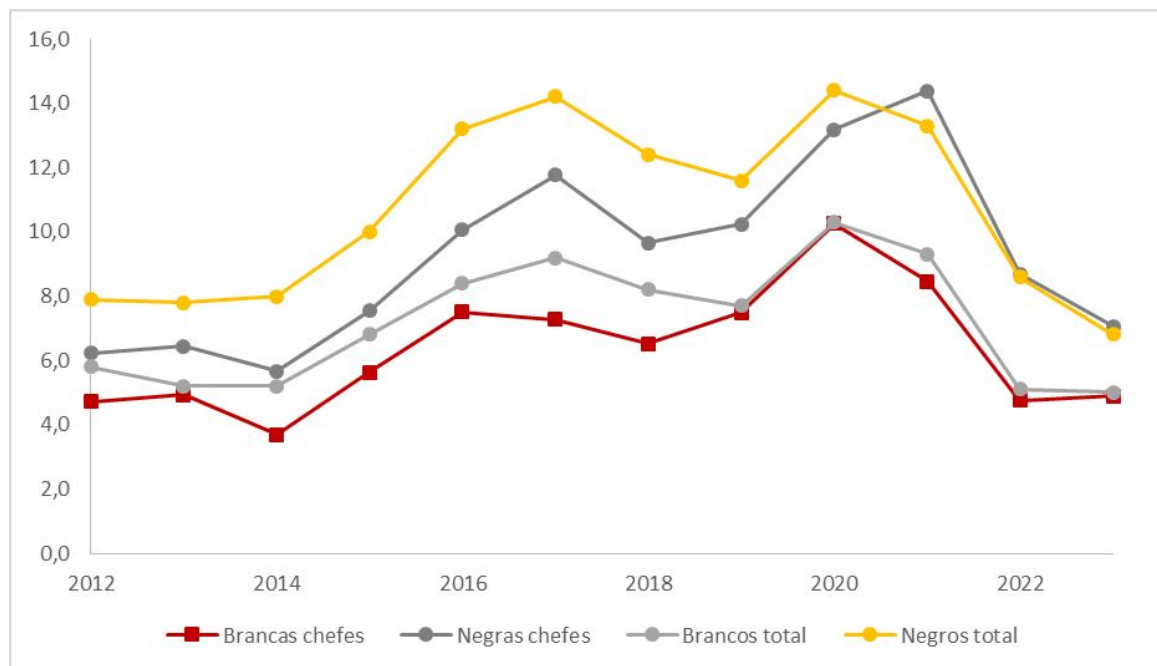
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - PNAD Contínua. **Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte). **Nota:** 1. Negros correspondem à somatória de Pretos + Pardos.

Mulheres responsáveis pelos domicílios e posição no mercado de trabalho

O Gráfico 9 mostra a taxa de desocupação das mulheres negras e brancas responsáveis pelos domicílios e os negros e brancos em todas as condições no domicílio. Os negros compõem o grupo mais afetado pela desocupação. Até 2020, os negros (homens e mulheres, em todas as condições no domicílio) (14,4%) apresentavam taxa de desocupação superior à das mulheres negras chefes de domicílio (13,2%). Em 2021, as mulheres negras chefes de domicílio ultrapassam a taxa do grupo total dos negros e elas se aproximam nos dois anos seguintes, alcançando 8,7% e 8,6%, respectivamente.

Para a população branca, aquelas que são responsáveis por seu domicílio apresentaram taxa de desocupação mais baixa em toda a série histórica da Pnad Contínua, embora elas tenham se aproximado a partir de 2019 (Gráfico 9).

Gráfico 9: Taxa de desocupação segundo condição no domicílio, por gênero e raça ou cor - Minas Gerais - 2012-2023



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - PNAD Contínua. **Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte). **Nota:** 1. Negros correspondem à somatória de Pretos + Pardos.

A Tabela 1 apresenta a distribuição de mulheres segundo cor ou raça, “chefe” ou não de domicílios por posição de ocupação e categoria do emprego. Em 2023, 32,4% das mulheres brancas chefes de domicílios estavam empregadas com carteira de trabalho assinada e 21,2% trabalhavam por conta-própria. De semelhante posição, 32,9% das mulheres negras chefes estavam empregadas com carteira de trabalho assinada e 19,4% como conta-própria. Ressalta-se, ainda, a proporção de mulheres negras responsáveis pelos domicílios trabalhadoras domésticas, que totalizou 19,1% contra 10,5% das mulheres brancas. Entre 2012 e 2023, houve aumento da proporção de mulheres negras responsáveis pelos lares que trabalhavam como empregadas com carteira e sem carteira assinada e por conta própria, e redução de domésticas e empregadas no setor público.

Tabela 1: Distribuição de mulheres segundo cor ou raça, chefe ou não de domicílios por posição de ocupação e categoria do emprego - Minas Gerais - 2012/2017/2023

		Empregado com carteira de trabalho assinada	Empregado sem carteira de trabalho assinada	Doméstico com e sem carteira de trabalho assinada	Empregado no setor público	Empregador	Conta-própria	Trabalhador familiar auxiliar
2012	Branca	39,3	11,9	5,1	12,9	6,7	21,4	2,8
	Branca chefe	31,5	6,9	14,8	21,2	5,6	19,5	0,5
	Negra	40,7	15,1	9,2	10,9	3,0	18,9	2,2
	Negra chefe	27,8	6,9	27,6	18,4	1,8	17,3	0,2
2017	Branca	36,8	11,2	5,0	13,5	7,5	23,5	2,6
	Branca chefe	32,7	7,0	13,3	20,5	5,7	19,2	1,6
	Negra	38,4	14,2	9,2	11,1	3,3	21,6	2,2
	Negra chefe	30,2	7,3	24,9	15,7	2,4	18,7	0,9
2023	Branca	37,1	11,2	4,3	12,7	6,8	26,3	1,6
	Branca chefe	32,4	7,9	10,5	21,5	5,4	21,2	1,2
	Negra	40,9	13,8	7,5	10,7	3,6	22,4	1,0
	Negra chefe	32,9	9,9	19,1	15,7	2,1	19,4	0,8

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - PNAD Contínua. **Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte). **Nota:** 1. Negros correspondem à somatória de Pretos + Pardos.

A distribuição das mulheres responsáveis por domicílios segundo os grupos ocupacionais (Tabela 2), demonstra que em 2023, as mulheres negras estavam em sua maioria no grupo de Trabalhos dos serviços, vendedores dos comércios e mercados (30,2%), seguido por Ocupações elementares (28,8%). Já as mulheres brancas, no mesmo período, estavam inseridas no grupo dos Trabalhadores dos serviços, vendedores dos comércios e mercados (27,8%), seguidos por Profissionais das ciências e intelectuais (22,3%). Neste último grupo, as mulheres negras representam, no mesmo período, apenas 10%. Em comparação a 2012, às mulheres brancas e negras responsáveis por domicílios estavam em sua maioria em Ocupações elementares (22,7% brancas e 41,1% negras) e em Trabalhos de serviços, vendedores dos comércios e mercados (21,8% das brancas e 22,3% das negras).

Tabela 2: Distribuição das mulheres responsáveis por domicílios, por raça ou cor, segundo grupos ocupacionais - Minas Gerais - 2012/2017/2023

	2012		2017		2023	
	Branca	Negra	Branca	Negra	Branca	Negra
Diretores e gerentes	6,3	3,3	5,6	2,5	4,0	2,1
Profissionais das ciências e intelectuais	18,0	9,5	17,5	8,0	22,3	10,0
Técnicos e profissionais de nível médio	8,9	5,2	9,1	6,6	8,8	8,6
Trabalhadores de apoio administrativo	9,4	6,7	10,2	7,4	10,1	9,1
Trabalhadores dos serviços, vendedores dos comércios e mercados	21,8	22,3	27,2	31,7	27,8	30,2
Trabalhadores qualificados da agropecuária, florestais, da caça e da pesca	1,1	1,7	1,6	1,1	2,7	1,4
Trabalhadores qualificados, operários e artesãos da construção, das artes mecânicas e outros ofícios	5,4	4,5	6,9	6,2	5,5	6,5
Operadores de instalações e máquinas e montadores	6,1	5,6	2,9	1,8	3,4	3,3
Ocupações elementares	22,7	41,1	18,6	34,4	15,3	28,8

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - PNAD Contínua. **Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte). **Nota:** 1. Negros correspondem à somatória de Pretos + Pardos.

Considerações finais

No mês do Dia da Mulher, comemorado no dia 08 de março no Brasil, marcado como uma data que busca refletir, reforçar a luta pelos direitos das mulheres, este boletim buscou contribuir para as discussões de tal data através da realidade das mulheres responsáveis por domicílios (chefes de família) em Minas Gerais. As descrições dos perfis dessas mulheres, destacando-se os marcadores sociais de raça ou cor, faixa etária e escolaridade demonstram quais são os determinados grupos de mulheres que estão cada vez mais inseridas, precocemente, em tal posição de responsável nos domicílios, bem como os perfis que se destacam em tal posição de destaque dos domicílios mineiros.

Abrangendo assim as possibilidades de discussões sobre como as realidades dessas mulheres no mercado de trabalho (ocupações, posição de ocupação, rendimentos) podem afetar as realidades não só delas, mas também dos seus domicílios dependentes, estendendo dessa maneira a discussão do Dia da mulher como responsabilidade de todos.

EXPEDIENTE

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Elizabeth Jucá e Mello Jacometti

**SUBSECRETARIA DE INCLUSÃO PRODUTIVA, TRABALHO,
EMPREGO E RENDA**
Arthur Hélio Albergaria Campos

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E FOMENTO AO TRABALHO E À ECONOMIA SOLIDÁRIA
Marcel Cardoso Ferreira de Souza

DIRETORIA DE MONITORAMENTO E ARTICULAÇÃO DE OPORTUNIDADE DE TRABALHO
Amanda Siqueira Carvalho

EQUIPE TÉCNICA
Débora Carvalho de Mello Almeida
Pedro Luis Souza Mazoni

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Presidência
Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
Claudio Djissey Shikida

COORDENAÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS
Caio César Soares Gonçalves

EQUIPE TÉCNICA
Glauber Flaviano Silveira
Nícia Raies Moreira de Souza
Plínio Campos de Souza
Rafaela Rodrigues de Paula